



## **A ATUAÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL COM UM PACIENTE COM SÍNDROME DA ENCEFALOPATIA POSTERIOR REVERSÍVEL: UM RELATO DE CASO**

PAULO VITOR SANTOS DA SILVA; TALITA GEOVANA PINHEIRO NUNES; PAMELA RENATA GOMES DA SILVA; THAISE LIMA DE ALMEIDA; ANA CLAUDIA MARTINS E MARTINS

**INTRODUÇÃO:** A síndrome encefalopatia posterior reversível (PRES) é uma síndrome aguda e/ou subaguda, geralmente causada pela encefalopatia hipertensiva, eclâmpsia, neurotoxicidade a ciclosporina-A, encefalopatia urêmica e púrpura trombocitopenia trombótica. Alguns casos dos pacientes apresentam atrofia musculares, o que acomete todo o funcionamento motor e ocupacional, em níveis moderados ou graves. A sintomatologia regride completamente se corrigidas em tempo as causas determinantes, caso contrário, podem instalar-se danos irreversíveis ao desempenho ocupacional. **OBJETIVO:** relatar as atividades desenvolvidas pelos acadêmicos no estágio obrigatório em Terapia Ocupacional no contexto hospitalar com uma paciente com PRES. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo da experiência do estágio curricular em Terapia Ocupacional em contexto hospitalar em leitos de uma enfermaria de um hospital de alta complexidade na cidade de Belém- PA. As atividades decorreram no período de 10 de outubro a 02 de dezembro de 2022. **RESULTADOS:** Início-se com a avaliação sensorio-motora com os membros superiores da paciente. Foi observado que existe perda da sensibilidade nas camadas superficiais antero-lateral do antebraço e nas falanges, junto a atrofia muscular e rigidez das articulações nas regiões tenar, hipotenar, lumbricais, interósseos e do antebraço. Foram realizadas atividades de estimulação sensorial com um kit de estimulação tátil desenvolvido no Laboratório de Tecnologia Assistiva e distensionamento com movimentação passiva e contração isométrica, em especial na região palmar, objetivando aumentar a amplitude de movimento para poder-se prescrever e confeccionar uma órtese ventral estabilizadora do punho e falangianas em posição funcional, objetivando favorecer o treino de suas Atividades de Vida Diárias (AVDs). **CONCLUSÃO:** levando em conta o prognóstico da doença e o tardio atendimento da equipe multiprofissional com o caso, compreende-se que o trabalho da Terapia Ocupacional no contexto hospitalar com pacientes com PRES se faz de suma importância tanto nos primeiros momentos do diagnóstico, quanto nas intervenções à longo prazo, visto que o trabalho inicial desenvolvido pelo estágio obrigatório deve-se dar continuidade visando promover funções dos movimentos reconquistados para posterior treino das AVDs da paciente, assim resignificando o processo de hospitalização e promovendo a melhora e a evolução dos sintomas da PRES.

Palavras-chave: **SÍNDROME ENCEFALOPATIA POSTERIOR REVERSÍVEL; ATENDIMENTO HOSPITALAR; TECNOLOGIA ASSISTIVA; REABILITAÇÃO; TERAPIA OCUPACIONAL**